



Realização:



Tramandaí, Maio de 2021.



“Cuide do meio ambiente e deixe que no futuro,
ele cuide de quem você mais ama.”

Augusto P. Monteiro

Introdução

O presente projeto pretende fomentar, estruturar e trilhar caminhos possíveis para ampliar a cobertura vegetal da cidade de Tramandaí/RS, cujo bioma é a Mata Atlântica, recuperando áreas degradadas e áreas de proteção permanente. Assim sendo, contribuir para uma ambiência esteticamente mais bela e salutar, através da arborização dos espaços coletivos da cidade, e fortalecer os processos da educação ambiental.

Outrossim, intencionalizamos apresentar um grande movimento para arborizar e (re)florestar a cidade, resgatando a história da Capital das Praias, a trajetória ambiental, as transformações ao longo do tempo, bem como a realidade atual e suas necessidades mais prementes, no âmbito da arborização urbana, ampliando, assim, a qualidade de vida da comunidade.

Isto posto, reafirma-se a necessidade do estabelecimento de parcerias, do comprometimento entre as partes interessadas e integradas, bem como do alinhamento às legislações vigentes, no âmbito da gestão ambiental do município, dentre elas, a Lei 027/2017, que institui o Código Ambiental de Tramandaí, corroborando e valendo-se de seu Artigo 2º, dos Princípios do Código Ambiental, Inciso IX, Cooperação entre o Poder Público e a Sociedade na preservação e defesa do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.

Considera-se, portanto, a relevância das ações, que neste projeto serão evidenciadas, no intuito de fortalecer e estabelecer a efetividade do meio ambiente como bem difuso, nem público, nem particular, haja vista tratar-se de componente estrutural e funcional da vida humana e que se descortina, inclusive, a partir da paisagem urbana.

Objetivo Geral:

Ampliar a cobertura vegetal da cidade de Tramandaí/RS e contribuir para uma ambiência esteticamente mais bela e salutar, através da arborização dos espaços coletivos da cidade, e fortalecer os processos da educação ambiental, a partir do estabelecimento de parcerias, do comprometimento entre as partes interessadas e integradas, bem como do alinhamento às legislações vigentes.

Objetivos específicos:

- (Re)florestar a cidade com 5 mil mudas no período de até 3 anos;
- Elaborar e coordenar a execução do projeto de recuperação de espaços naturais degradados, no Município de Tramandaí;
- Monitorar a evolução das áreas (re)florestadas;
- Propor normas, regulamentos técnicos e procedimentos, voltados para recuperação de áreas degradadas e à manutenção da cobertura florestal, que garantam sua biodiversidade;
 - Contribuir para a diminuição dos impactos ambientais, inclusive, as emissões de gases do efeito estufa, que são gerados pela remoção da vegetação nativa;
 - Envolver diversas áreas do município de Tramandaí, como exemplo: Órgãos públicos, ONGs, empresas e a comunidade em geral, no desenvolvimento do projeto de (re)florestamento;
 - Sensibilizar a comunidade para o cuidado com o nosso meio ambiente, através das práticas de educação ambiental na cidade.

Justificativa

Nas últimas décadas, o meio ambiente vem sofrendo cada vez mais com a ação humana. Alguns dos principais problemas ambientais, são as mudanças climáticas, sendo essas, o efeito estufa, o aquecimento global, a diminuição da camada de ozônio, a chuva ácida e a poluição causada pelas grandes indústrias, como exemplo: a extração dos recursos naturais de forma acelerada, para a produção em grande escala, alimentando o consumo na sociedade, muitas vezes, sem necessidade.

A poluição do ar é outro problema enfrentado, pois, com o aumento do desflorestamento dos biomas brasileiros, a qualidade do ar está sendo afetada, o desmatamento nas florestas e nas áreas verdes das cidades causam, também, a extinção de muitas espécies nativas, acarretando desequilíbrios nos ecossistemas.

Outro fator que precisa ser observado, é a poluição nas águas, pois o tratamento de esgoto nas cidades ainda é baixo, segundo pesquisas feitas, apenas 27,46 % desse esgoto é tratado no município de Tramandaí, ou seja, muito do esgoto pluvial produzido acaba indo para o mar, impactando na qualidade das águas (Matos e Martins, 2019).

Em tempos de constantes mudanças exponenciais, as instituições precisam adaptar seu modelo de atuação e buscar estratégias para lidar com as novas forças que moldarão o futuro. E, mesmo em um cenário de incertezas, o rumo do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac é orientado por reflexões estratégicas, com a preocupação de alinhar processos e preparar as pessoas para cumprir a Missão Institucional.

O acompanhamento sistemático e a análise das tendências, ou discontinuidades que podem afetar o sucesso das atividades, devem ser constantes nas instituições. Em meio às discussões e aos debates sobre as causas mais urgentes do nosso tempo, como, por exemplo, a exponencialidade da tecnologia e seus efeitos, o envelhecimento da população, o esgotamento dos recursos naturais, a privacidade de dados individuais, a diversidade, o protagonismo das pessoas, o estilo de vida e demais temas relevantes, todas são, na essência, problemas



complexos que demandam esforços de todos os lados, esforços esses, aliados à constante necessidade de afirmação institucional, tanto no âmbito de nossa natureza jurídica, quanto na importância do Sistema para a sociedade.

O caminho da transformação passa por gerar ganhos exponenciais na prestação de serviços, adquirir competências e metodologia para medição do impacto social, intensificar a atuação em rede, elevar o nível de excelência da gestão, estabelecer o processo de transformação digital, com foco no atendimento das necessidades humanas, e assegurar oportunidades de bem estar para as atuais e futuras gerações.

O principal desafio do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac é tornar-se um sistema mantido pela sociedade, por sua importância no desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural de todos os ambientes no qual atua, por meio das ações de bem estar, ação educativa e do desenvolvimento do capital humano, sendo este o principal ativo para conduzir às mudanças necessárias, bem como para manter a longevidade institucional.

Somos, Sistema Fecomércio-RS, Sesc e Senac, obstinados pela promoção de nossas missões, com qualidade e excelência. Como signatários do Pacto Global da ONU, somos comprometidos com os 10 princípios relativos aos Direitos Humanos, ao Trabalho, ao Meio Ambiente e à Anticorrupção e, também, com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas metas.

Incentivamos o uso da inteligência coletiva e alinhamos a atuação das equipes, com um propósito claro e praticado no dia a dia, motivada de dentro para fora, com autonomia e responsabilidades compartilhadas, para criar impactos positivos e verdadeiros, que vão muito além dos resultados financeiros, mas que abarcam mudança, felicidade e desenvolvimento.

Nesse sentido, precisamos entender que existem muitos fatores que interferem no meio ambiente, mostrando que tudo está conectado, toda vida, todas as ações humanas e mudanças naturais, interferem na qualidade de vida de todos os seres e também trazem consequências a longo prazo para as futuras gerações.

A Equipe Equalização do Sesc Tramandaí, formada por uma equipe multidisciplinar de colaboradores, tem como um dos objetivos, desenvolver ações

socioambientais na Região do Litoral. Há muito tempo temos a intenção de transformar Tramandaí em uma cidade mais arborizada, pois percebemos que as vias de passeio, as praças e os pequenos parques da nossa cidade são, frequentemente, visitados pela comunidade e veranistas e algumas regiões nunca foram arborizadas ou as que eram, estão cada vez mais desmatadas.

Com este projeto, queremos trazer mais vida a nossa cidade, com espécies nativas que poderão acolher a fauna silvestre da nossa área e, assim, revitalizar todo o bioma.

Em reunião entre o Sesc e o Senac Tramandaí, para planejamento da Semana do Meio Ambiente, retomamos a ideia do projeto de florestamento e arborização na cidade. Faremos a apresentação do mesmo na Semana do Meio Ambiente, no início de junho de 2021, e o lançamento oficial do projeto no dia da árvore, em 21 de setembro do mesmo ano. Nesse projeto, contamos com o apoio e a parceria da prefeitura municipal de Tramandaí, de instituições, empresas, entidades e toda comunidade em geral.

Sobre o dia mundial do Meio Ambiente, comemora-se no dia 05 de junho, data inspirada na “Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano”, realizada em Estocolmo, Suécia, no ano de 1972. Celebrado, ao redor do mundo, através de iniciativas individuais e coletivas em defesa do meio ambiente, de forma a causar impactos positivos no planeta e é importante para estimular mudanças de atitudes e conscientizar globalmente a respeito do meio ambiente, (Magalhães, 2021).

O tema do Dia Mundial do Meio Ambiente deste ano (2021), para a ONU, é Restauração de Ecossistemas. O Paquistão será o anfitrião global da data. O Dia Mundial do Meio Ambiente 2021 testemunhará o lançamento da Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas. A restauração do ecossistema pode assumir várias formas: plantação de árvores, tornar cidades verdes, restauração de jardins, mudança na alimentação ou limpeza de rios e costas. Essa é a geração que pode fazer as pazes com a natureza.

Metodologia

A realização do projeto será do Sistema Fecomércio Sesc/Senac Tramandaí e Prefeitura Municipal de Tramandaí, com o apoio de demais órgãos públicos, entidades, universidades e empresas do comércio local. Estamos elaborando este projeto de arborização, (re) florestamento e revitalização verde da cidade contendo um cronograma e bases bibliográficas, que irão nortear o projeto.

Como primeiro passo, estamos contatando todos os possíveis parceiros, que somarão suas forças à nossa, pois queremos que seja algo grandioso e muito significativo para Tramandaí e região. Cada um contribuirá para que o projeto tenha muita força. Nesse sentido, Reigota (2010, p.12), afirma que:

“Um dos principais aspectos pedagógicos da Educação Ambiental é justamente o diálogo entre indivíduos em posições diferenciadas no processo e abertos ao “outro”, ao diferente, aos seus conhecimentos, representações, questionamentos e possibilidades”.

Este projeto foi avaliado tecnicamente por Katiane Roxo, especialista em sustentabilidade, e, posteriormente, levado ao conhecimento e avaliado, também, pelos responsáveis técnicos do Município. Lançaremos o projeto na Semana do Meio Ambiente do Sesc e Senac.

O referido projeto está diretamente ligado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 – Vida Terrestre, mas também, ao ODS 3 - Saúde e Bem- Estar.

Com a aprovação do Projeto e autorização de todos os órgãos responsáveis, colocaremos em prática o plano de trabalho. A duração do projeto iniciará no ano de 2021 e terá continuidade nos próximos anos, pois além de plantar, precisaremos acompanhar o processo de crescimento e arborização, fazendo as regas e a adubação necessária.

Faremos uma pesquisa dos espaços naturais que mais precisam de arborização e construiremos um mapa estratégico dos locais escolhidos, para realizar as ações. Faremos também campanhas de educação ambiental, sensibilizando a comunidade, com a fixação de placas de preservação do ambiente.

A documentação fotográfica e escrita será um instrumento de auxiliará no projeto, norteando os passos já alcançados.

Em seguida, apresentamos o cronograma das ações e do percurso do projeto. É importante destacar que mudanças e alterações poderão acontecer, durante a execução do projeto.

Os benefícios que queremos alcançar com esse projeto

Destacamos alguns benefícios, dentre tantos, a qualidade de vida da comunidade aumentará com os espaços mais arborizados, outro benefício é a restauração dos ambientes naturais que se encontram degradados, através da recomposição da cobertura vegetal e a formação de corredores ecológicos. A proteção de áreas de preservação ambiental, através do monitoramento, cuidado e da educação ambiental com a comunidade. Além da melhora na qualidade do ar, através da purificação e o fornecimento de proteção, abrigo e alimento para diferentes espécies nativas da região.

Esperamos também que haja uma valorização imobiliária, pois locais mais arborizados são mais agradáveis, tem um microclima mais ameno, além, é claro, de serem muito mais bonitos. A presença de flores em um ambiente cinza e monótono colore a paisagem e chama atenção de futuros moradores, fazendo com que a região no geral seja mais valorizada. Aumento do turismo e incentivo econômico: os benefícios estão diretamente ligados à estética das cidades. Cidades arborizadas são mais bonitas, e cidades bonitas atraem mais turistas.

Tramandaí: História, cultura e os espaços naturais da cidade.

Tramandaí é um município brasileiro, do Estado do Rio Grande do Sul. É uma cidade praiana do litoral norte gaúcho, que se situa a 118 km da capital do estado, Porto Alegre. Muito frequentado por gaúchos do vale dos Sinos e região metropolitana de Porto Alegre, (Wikipédia, 2021).

Com a revisão do Tratado de Tordesilhas, as terras do Sul do país passaram para os portugueses. Em 1680, cria-se a Colônia do Sacramento para garantir o direito de posse destas terras. A sobrevivência do território dependia de Laguna e o trajeto entre estes dois pontos era feito através do litoral.

Começa o desenvolvimento do gado, das charqueadas e extração do ouro. Depois de 1700, intensifica-se o caminho dos tropeiros. Surgem os primeiros rincões e invernadas de tropas. Tramandaí transforma-se em caminho de aventureiros em demanda das possessões espanholas, os bandeirantes que vinham aprisionar índios, jesuítas espanhóis e portugueses, soldados que passavam para a Colônia do Sacramento, etc.

O rio Tramandaí ficou conhecido, porque oferecia obstáculo natural a todos que por aqui passavam. O povoado de Tramandaí, oficialmente, inicia-se em 26 de outubro de 1732, quando Manoel Gonçalves Ribeiro recebe a 1ª Sesmaria do Estado, no local chamado “Paragem das Conchas”.

O nome do povoado deve-se ao rio que era notável por sua piscosidade. Tramandaí inicia-se às margens do rio, com ranchinhos de palha que os pequenos pescadores erguiam para a temporada de pesca. Depois, passaram a se fixar aí pela abundância do pescado. Mais gente chegava de Laguna.

Também pequenos agricultores da região estabeleceram-se aqui como comerciantes, porque nesta época, 1906, Tramandaí já era procurada como balneário. Havia aproximadamente 80 casas. Dois hotéis já funcionavam durante o verão: Hotel Saúde e Hotel Sperb. A economia passa a girar em torno da pesca e do veraneio (Soares e Purper, 1986).

Em 1908 é construída a primeira capela de Tramandaí, Nossa Senhora dos Navegantes. É oportunizado melhor acesso ao Litoral, com a construção da estrada, em 1939. A cidade começa a se desenvolver recebendo grande impulso, quando a Petrobrás inaugura o TEDUT nesta região, em 1968. A emancipação político-administrativa de Tramandaí aconteceu em 24 de setembro de 1965, quando Tramandaí emancipou-se do município de Osório.

Com a pesca escasseando e sentindo-se a necessidade de novas habitações, para todos que procuram essa praia para o lazer e descanso, a economia passa a girar em torno de nova fonte de renda: a construção civil (Soares e Purper, 1986).

Atualmente, Tramandaí é considerada a capital das praias, reconhecida pelas pessoas como uma praia acolhedora e encantadora por suas belezas naturais. Além do rio Tramandaí, somos banhados pelo oceano atlântico, o mar agitado em muitas épocas do ano, nos mostra a força da natureza e convida para uma prática cultural muito comum na região litorânea, o surf.

Ela se modifica mesmo na época de inverno, bares e restaurantes abrem suas portas à noite, o que em outros tempos não acontecia. Já no verão, atende e acolhe milhares de veranistas, oferecendo lazer, programações intensas e diversas para todas as tribos, tanto para quem busca momentos tranquilos, quanto badalação e diversão.

As praças nos bairros são espaços coletivos muito frequentados pela comunidade, as mais conhecidas na cidade são: Praça General Muller, Praça das Corujas, Praça do Rotary, Praça Mini Ramp, Praça Central de Nova Tramandaí, Praça Jardim do Éden e Praça Jardim Atlântico.

As dunas são outro importante espaço de preservação ambiental, exercem funções ambientais importantes, como exemplo a estabilização da linha de costa, protegem o lençol freático, constituem barreira natural contra as ressacas do mar e são habitat para diferentes espécies da fauna e da flora (Portz, 2008).

Meio ambiente, Educação Ambiental e Políticas Públicas:

Construímos a concepção de que tudo e todos que habitam a terra constituem o meio ambiente, ou seja, é a natureza com todos os seres vivos e não vivos unidos

e que nela habitam e interagem. É tudo aquilo que nos cerca, como a água, o solo, a vegetação, o clima, os animais, os seres humanos, dentre outros.

No Brasil, a Política Nacional do Meio Ambiente, Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, define os instrumentos para proteção do meio ambiente. É considerada o marco inicial das ações para conservação ambiental no Brasil, e tem como objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida. Também visa assegurar condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana.

Através dela, o meio ambiente é definido como "o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas". Também possui um artigo que trata exclusivamente do Meio Ambiente. O artigo 225, da Constituição Federal, cita que "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida...".

Outras leis ambientais importantes que protegem os recursos naturais brasileiros e promovem ações voltadas à conservação e melhoria da qualidade de vida são Política Nacional da Educação Ambiental - Lei nº 9.795 de 1999, a lei de Crimes Ambientais - Lei n.º 9.605 de 1998 e a política Nacional de Recursos Hídricos - Lei nº 9.433 de 1997. O órgão responsável pelas ações e políticas ambientais no Brasil é o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Já a educação ambiental é incluída nos temas transversais, presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Sendo assim, ela pode ser estudada em todos os níveis educacionais e todas as disciplinas ou campos de experiências, acontecendo tanto nas instituições de ensino formal, como é o caso das escolas, mas também em projetos informais, como o presente projeto.

Para Gadotti (2000, p.42), "a educação deve ser ampla como a vida", o autor afirma que, é preciso realçar o vínculo da escola com a vida dos educandos, os temas transversais cumprem bem esse papel.

O objetivo da educação ambiental é sensibilizar os estudantes sobre a importância de preservar o meio ambiente e os problemas causados pela intervenção humana na natureza. É imprescindível que a educação ambiental seja

implementada desde muito cedo, para que assim, as crianças possam entender a importância da preservação e conservação deste meio, para a sobrevivência da sua própria espécie e de todos os seres.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é um termo abrangente, que envolve também o planejamento da educação, economia e cultura para organização de uma sociedade forte, saudável e justa, e isto é um grande desafio para a humanidade.

Este termo surge para suscitar o equilíbrio entre as dimensões: econômico, social, ambiental e cultural. A essa nova forma de desenvolvimento, damos o nome de desenvolvimento sustentável. Seu conceito clássico é de ser aquele que atende às necessidades do presente, sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades.

Em setembro de 2015, líderes mundiais reuniram-se na sede da Organização das Nações Unidas (ONU) e decidiram um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que contém os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas correlacionadas a esses ODS.

A Agenda 2030 e os ODS afirmam que, para pôr o mundo em um caminho sustentável, é urgentemente necessário tomar medidas ousadas e transformadoras. Propõe, portanto, uma ambiciosa lista de metas a serem cumpridas até 2030, nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac vem embasando as suas ações para a sustentabilidade, desde 2017 nos ODS, planejando e promovendo atividades na busca pelo atingimento das metas propostas para a Agenda Universal 2030.



Dentre os 17 ODS o Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac está diretamente ligado ao ODS 3 – Saúde e Bem-estar com as ações do Sesc; ODS 4 – Educação de Qualidade com os cursos do Senac; ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico com a atuação da Fecomércio; embora as atividades do Sistema permeiam de alguma forma por todos os 17 ODS.

Para que o desenvolvimento sustentável ocorra é necessário o envolvimento de todas as pessoas e nações do planeta. As ações vão, desde atitudes individuais, até acordos internacionais.

Por isso, através da Educação Ambiental e da coletividade, devemos construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas à conservação do meio ambiente. O objetivo principal é compreender para preservar.



Orçamento

Para a projeção da quantidade de mudas a serem utilizadas no Projeto, será observado diversos pontos da cidade para o plantio, bem como a melhor definição de espécie para cada local escolhido. A meta atribuída ao Projeto Tramandaí mais Verde ficará fixado em 5 mil mudas nativas florestais a ser iniciado em setembro de 2021 com conclusão no ano de 2024.

Para um projeto de baixo risco, orçamos aproximadamente de R\$20,00 a R\$30,00 por muda plantada (instalação). Mais de R\$3,00 a R\$6,00 por muda, para manutenção no 2º ano e reduzindo a R\$3,00 a R\$4,00 reais por muda, no 3º ano de projeto.

Estamos prevendo o plantio de aproximadamente 5 mil mudas no total, que chegaríamos em um custo inicial de aproximadamente R\$125.000,00. Muitas coisas são relativas, como distâncias, preço da muda, fertilidade do solo, microclima do local do plantio, etc.

Temos como parceiro o Horto Florestal de Tramandaí e a expectativa de uma possível parceria ou apoio da Ong Anama – Ação Nascente Maquiné, instituição esta que nos inspira pela grandiosidade das ações. Também teremos o apoio do Ministério Público, através das destinações de mudas ou valores oriundos de multas ambientais.

Para complementar o orçamento do projeto estamos prospectando patrocínios com empresas que queiram abraçar a causa com Tramandaí. Serão cotas de R\$2.500,00, R\$5.000,00 e R\$15.000,00.

Modelos de placas para as praças



70 x 50 para os canteiros



80 x120 para as praças

Materiais imprescindíveis para o plantio de mudas arbóreas:

- Terra / composto orgânico;
- Pá de corte;
- Estaca/bambu;
- Tela tipo sombrite;
- Madeirame para estrutura do sombrite;
- Barbante de algodão;
- Regador;
- Placas informativas sobre projeto.

Lista de Espécies (*pode haver a inclusão de mais espécies)

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	CARACTERÍSTICA
Araçá-amarelo	<i>Psidium cattleianum</i>	frutífera
Araticum	<i>Annona sylvatica</i>	frutífera
Aroeira-salso	<i>Schinus molle</i>	frutífera avifauna + sombra
Aroeira-vermelha	<i>Schinus terebenthifolius</i>	frutífera avifauna + sombra
Bacopari	<i>Garcinia gardneriana</i>	frutífera
Butiá-da-praia	<i>Butia capitata</i>	frutífera + ornamental
Camboim	<i>Myrciaria cuspidate</i>	frutífera + sombra
Capororoca	<i>Myrsine coriacea</i>	frutífera avifauna
Chal-chal	<i>Allophylus edulis</i>	frutífera avifauna
Corticeira-do-banhado	<i>Erythrina cristagalli</i>	paisagismo/ornamental
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	frutífera
Guamirim	<i>Myrcia oblongata</i>	frutífera avifauna
Ingá-marginata	<i>Inga marginata</i>	frutífera avifauna + sombra
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus pulcherrimus</i>	paisagismo/ornamental
Jabuticabeira	<i>Plinia peruviana</i>	frutífera
Palmeira-jerivá	<i>Handroanthus pulcherrimus</i>	paisagismo/ornamental
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia forficata</i>	frutífera avifauna + ornamental
Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i>	frutífera

Cronograma

O quê?	Quando?	Como?	Quem?	Onde?
Idealização do projeto	Abril de 2021	Reunião de planejamento da Semana do Meio Ambiente	Sesc e Senac Tramandaí	Via Zoom
Contatos com parceiros	Mai de 2021	Ligações, e-mail e WhatsApp para possíveis parceiros, apoiadores e patrocinadores do projeto	Josiane Borré e Eliza Guedes Machado	Sesc Tramandaí
Elaboração do projeto	Mai de 2021	Descrever o projeto com todas as etapas e fundamentações teóricas.	Josiane Borré e Eliza Guedes Machado	Sesc Tramandaí

Apresentação do Projeto ao Núcleo de Gestão do Sesc e Senac	Dia 18/05/2021	Apresentar o projeto para a técnica responsável da área ambiental do Sesc RS.	Grupo de Trabalho Sócio Ambiental Sesc e Senac Tramandaí	Via plataforma Zoom
Apresentação do projeto ao marketing do Sesc e Senac	Dia 19/05/2021	Apresentar o projeto ao núcleo de marketing e auxiliar na elaboração do plano de marketing para o projeto.	Grupo de Trabalho Sócio Ambiental Sesc e Senac Tramandaí e Núcleo de Marketing.	Via plataforma Zoom
Mapeamento e elaboração das áreas de plantio.	De Maio a Agosto de 2021	Mapeamento e elaboração das áreas de plantio e identificação das principais mudas a serem plantadas.	Sesc e Senac Tramandaí, Secretarias municipais de Meio Ambiente e Obras e demais órgãos ambientais.	Tramandaí
Reunião com o executivo.	Maio de 2021	Agendar reunião com o prefeito, vice prefeito e secretária de meio ambiente para apresentação do Projeto.	Eliza Guedes e Cassiane Liberalesso	Gabinete do Prefeito de Tramandaí.
Apresentação oficial do Projeto	Dia 21/06/2021	Realizar a apresentação do projeto de forma on line às partes interessadas.	Sesc e Senac	Via WEB
Lançamento oficial do projeto	Dia 21/09/2021 Dia da Árvore	Realizar de forma presencial o lançamento oficial do projeto.	Sesc, Senac, Prefeitura Municipal e parceiros	Em algumas praças da Cidade
Avaliação da sustentabilidade das áreas que receberão o plantio.	Junho, julho e agosto de 2021.	Verificar com técnicos quais as melhores áreas para o repovoamento florestal e arborização urbana e quais os cuidados necessários para os próximos 3 anos de projeto.	Sesc, Senac e Secretaria de Meio Ambiente.	Tramandaí
Apadrinhamento dos locais reflorestados	Até agosto de 2021	Definir e convidar empresas, entidades e lideranças de bairros para o apadrinhamento dos locais reflorestados para que sejam responsáveis por sua manutenção.	Sesc, Senac e prefeitura municipal	Tramandaí
Alinhamento sobre os aspectos agrônômicos.	Até agosto de 2021	Estabelecer com a prefeitura quem irá realizar os tratamentos culturais (como capina, adubo, etc)	Sesc, Senac e Prefeitura de Tramandaí	Tramandaí

ANO 2023												
Atividade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Verificação das 'pegas'			x									
Replantio				x								
Plantio (1.500 mudas)					x	x	x	x	x	x		
Tratos culturais / Irrigação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento			x			x			x			x
Relatório final 2023												x
ANO 2024												
Atividade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Verificação das 'pegas'			x									
Replantio				x								
Plantio (1.500 mudas)					x	x	x	x	x	x		
Tratos culturais / Irrigação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento			x			x			x			x
Relatório final 2024												x

Plano de Trabalho

1ª fase: Elaboração do projeto e apresentação para todos os envolvidos. Após, faremos a apresentação do projeto e alinhamento com a prefeitura de Tramandaí, Núcleo de Gestão e Núcleo de Marketing do Sesc e Senac. Faremos a captação de recursos para o projeto com bancos e empresas, que tenham interesse



em investir na área ambiental. Será elaborada, pelo Núcleo de Negócios do Sesc e Senac, uma apresentação para estas captações. Também será criado pelo marketing um *save the date*, para a apresentação do projeto na Semana do Meio Ambiente, no mês de junho de 2021. A apresentação acontecerá de forma *on-line* através da plataforma Youtube do Sesc RS, Zoom ou Facebook.

2ª fase: Nesta fase nos reuniremos com órgãos ambientais e Secretarias de Meio Ambiente e Obras de Tramandaí, para mapeamento e elaboração das áreas de plantio. Os espaços urbanos a serem arborizados serão áreas públicas, como canteiros centrais, praças, escolas, vias de acesso, entre outros espaços onde seja necessário. O levantamento *in loco* será realizado na primeira quinzena do mês de julho para definição das áreas de plantio.

3ª fase: Iniciaremos o plantio nas áreas mapeadas com o auxílio da secretaria do meio ambiente, de obras, agricultores locais e comunidade. Em cada região arborizada pelo projeto, instalaremos uma placa com a identidade visual do projeto e o nome da empresa, entidade ou instituição que irá apadrinhar o local. Esses padrinhos serão responsáveis pelo cultivo, manutenção e preservação dos espaços florestados e/ou arborizados.

Culminância do projeto

O mundo está atravessando um momento singular, um cenário que não poderia ser imaginado, nem na mais profunda e abrangente das análises, em decorrência da pandemia, ocorrida pelo Corona vírus. Novas formas de trabalhar e de consumir surgiram, ao mesmo tempo em que vivemos uma crise que está afetando todos os setores, mudando hábitos e formas de viver e conviver. Porém, não podemos deixar de admitir que este contexto tenha possibilitado um grande aprendizado para toda a sociedade.

O desafio de adaptar-se a este “novo” mundo está sendo grande e está exigindo cada vez mais agilidade, inovação e compartilhamento. Diante desse



cenário, o foco de nossa estratégia com este projeto foi a colaboração, o propósito e o princípio educativo, aumentando nosso bem estar social e ambiente saudável, fortalecendo as nossas missões, que se configuram de maneira tão relevante, para a sociedade.

Dentre todos os benefícios, com a arborização e o florestamento de Tramandaí buscamos mais conforto térmico, maior controle da humidade relativa do ar, atenuar a poluição sonora, mais sombra para nossa comunidade desfrutar das belezas da nossa cidade e atrair turistas que buscam maior qualidade de vida e bem estar, podendo fortalecer as relações sob a sombra de uma linda árvore.

Referências:

GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

MAGALHÃES, L. **Meio ambiente**. Toda Matéria.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/tudo-sobre-meio-ambiente/>>

Acesso em: 13 de maio de 2021.

MATOS, E.; MARTINS, C. **Tratamento de esgoto não decola no Litoral Norte e preocupa especialistas**. Zero Hora, 2019. Disponível em:

<<https://gauchazh.clicrbs.com.br/ambiente/noticia/2019/01/tratamento-de-esgoto-nao-decola-no-litoral-norte-e-preocupa-especialistas-cjraohttu002301ny82fmpg8s.html>> Acesso em: 15 de maio de 2021.

PORTZ, L. C. **Caracterização para o manejo de dunas: Caso das praias de Osório e Xangri-lá, litoral norte do Rio Grande do Sul**. UFRGS, Porto Alegre:

2008. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/13772/000652716.pdf?sequence=1>> Acesso em: 15 de maio de 2021.

REIGOTA, M. **A Educação Ambiental frente aos desafios apresentados pelos discursos contemporâneos sobre a natureza**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.36, n.2, maio/ago. 2010.

SOARES, L. S; PURPER, S. **Tramandaí Terra e Gente**. Porto Alegre: Palloti, 2ª Ed.1986.